

## CARACTERIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DE SEMENTES E MUDAS DE UMA ESPÉCIE DA CAATINGA

Juliene Aparecida Neves de Alencar<sup>1</sup>; Gláucia Diojânia Azevêdo Medeiros<sup>1</sup>  
Rômulo Sátiro Medeiros<sup>1</sup>; Cassiel Pereira Miranda<sup>1</sup> e Cíntia Luiza Mascarenhas de Souza  
Albuquerque<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, campus Salgueiro.  
[juliane.parna@hotmail.com](mailto:juliane.parna@hotmail.com)

O estudo da fisiologia das espécies vegetais envolve análises desde a formação das sementes, sua germinação, até o crescimento das mudas e desenvolvimento das mesmas. Cada espécie vegetal tem características de crescimento e desenvolvimento que lhe são próprias. *Handroanthus avellanadae* é uma espécie que ocorre na caatinga, com potencial medicinal e econômico, cujas sementes são passíveis de serem armazenadas e que podem ser utilizadas em projetos de arborização. Assim, esse trabalho teve como objetivo caracterizar morfofisiologicamente as sementes e o desenvolvimento pós- seminal de *Handroanthus avellanadae*. Foram utilizados três lotes de sementes da espécie, coletados e armazenados por diferentes períodos de tempo (434, 421 e 90 dias, lotes 1, 2 e 3 respectivamente). Para a biometria foram analisadas 4 repetições de 25 sementes/lote. O conteúdo de água das sementes foi avaliado através do método estufa a 105°C por 24 horas, 4 repetições de 100 sementes. Para a análise da emergência foram utilizadas 120 sementes de cada lote separadas em 4 blocos e 15 parcelas/bloco. Os dados foram analisados mediante teste de Tukey a 0,05 de probabilidade. As sementes de *Handroanthus avellanadae* são aladas (bilateralmente) e achatadas (mais largas do que compridas), o que facilita a dispersão pelo vento (anemocórica). Nos lotes avaliados estas apresentaram diferença na coloração do tegumento, variando de castanho claro a castanho escuro, rajado de marrom. O teor de umidade, por sua vez, variou entre 6,3 e 7,5%. Observou-se que no parâmetro comprimento das sementes, os lotes 2 e 3 exibiram o maior número de sementes na faixa de 9.8 a 10.8 mm com 36 e 50 sementes respectivamente. Para o parâmetro largura o padrão descrito se manteve. Para os lotes avaliados não foi observada emergência no lote 2. Sementes do lote 1 apresentaram apenas 5,8% de emergência. O lote que apresentou maior porcentagem de emergência foi aquele com 90 dias de armazenamento (lote 3), 46,7%, apresentando uma diferença significativa em relação aos demais. Os polígonos de frequência relativa e acumulada dos dois lotes que apresentaram emergência se mostraram polimodais. Esse fato representa uma diminuição da uniformidade, mais perceptível no lote 1. as plântulas de *H. avellanadae* apresentaram germinação epígea e fanerocotiledonar. Os cotilédones são opostos, cordiformes, persistentes e sésseis. Os eófilos são também opostos, mas simples e peciolados. O sistema radicular é pivotante, com uma raiz principal protuberante de onde se desprendem raízes secundárias. •Sementes de *H. avellanadae* são ortodoxas e podem manter a viabilidade a depender do recipiente e local de armazenamento. Sementes e plântulas possuem características morfológicas comuns a espécie e sua descrição nos estágios iniciais de desenvolvimento podem auxiliar a sua diferenciação em ambientes silviculturais.

**Palavras-chave:** *Handroanthus avellanadae*; desenvolvimento pós-seminal; biometria e emergência.

**Agradecimentos:** Ao IF Sertão-PE pela concessão da bolsa.